

PrevMon | info

SUA PUBLICAÇÃO SEMESTRAL SOBRE A PREVMON

EDIÇÃO 05 - DEZEMBRO 2017



Um novo olhar sobre a 3ª idade



Veja como funciona a Portabilidade

Uma alternativa para transferir recursos de outros planos de previdência para a Prevmon e vice-versa.



de bem
com seu
futuro

Também nesta edição:

.....

Que tal começar 2018 com o pé direito?

Confira algumas dicas para iniciar o ano de bem com seu dinheiro (e investindo para o futuro!)

Comprar ou alugar um imóvel?

Descubra qual a opção que vale mais a pena para você.

O QUE VOCÊ QUER LER NA PRÓXIMA EDIÇÃO DO PREVMON INFO?

Envie sua sugestão pelo Fale Conosco do site www.prevmon.com.br ou pelo aplicativo da Prevmon.



Fim da Tempestade à vista?

editorial

Existe um dito popular que diz que “depois da tempestade vem a bonança”. Isso significa que depois de períodos de turbulência, a situação eventualmente se estabiliza. Após o quadro de crise política e econômica que o Brasil passou nos últimos tempos, será que ainda encontraremos instabilidades à frente ou a tempestade já está terminando?

Na esfera política, parece que o clima ainda está nebuloso. O governo Temer continua a encontrar desafios de governabilidade devido a diversas denúncias envolvendo o nome do próprio presidente, de integrantes do seu partido e de aliados políticos. Dessa forma, diversos projetos como o da reforma da previdência perderam o fôlego nos últimos meses e já não se tem mais uma previsão confiável se realmente irá para a aprovação ainda em seu mandato e se for, qual o tipo de reforma que será apresentada.

Já na economia, o ambiente é de otimismo. Apesar do cenário político continuar instável, as ações da equipe econômica do governo Temer têm apresentado bons resultados e estão retomando a confiança do mercado. A Selic, a taxa básica de juros, chegou em seu menor patamar desde 2013

e continua em queda. Além disso o IPCA, índice que mede a inflação oficial do país, deverá fechar o ano abaixo do centro da meta.

Estes dois fatores combinados tem gerado um impacto positivo nos resultados dos investimentos da Prevmon, principalmente para os investimentos com mais riscos, Renda Variável (ações) por exemplo, pois possuem uma ligação direta com o aumento real da atividade econômica do país e tem se beneficiado desta melhora.

Como referência, de janeiro a outubro de 2017, todos os Perfis de Investimentos da Prevmon apresentaram rentabilidade acima dos seus respectivos *benchmarks*, e também acima do CDI, índice normalmente utilizado para avaliação de performance dos investimentos. Além disso o Ibovespa, um dos principais índices do país para medir a performance de um grupo de ações listada na bolsa de valores, bateu recordes históricos em 2017, tendo chegado a ultrapassar os 78 mil pontos, considerando outubro de 2017 como base.

Sendo assim, apesar do cenário político continuar conturbado, os indicadores econômicos continuam sendo promissores, porém 2018 será ano de eleições presidenciais que normalmente gera alguns períodos de turbulência (altos e baixos) com o resultado dos investimentos e qualquer decisão deve ser bem avaliada e com cautela pelos investidores. Nossa equipe está atenta e tomará as devidas decisões para que eventuais efeitos negativos decorrentes dessas eleições tenham o menor impacto possível nos resultados da entidade.

Boa leitura!

Compartilhando experiências

No dia 9 de novembro, a Prevmon patrocinou o 36º Encontro dos Profissionais de Fundo de Pensão.

O encontro é um evento do GPF, um grupo de representantes de 40 entidades fechadas de previdência complementar e tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento e atualização dos profissionais do segmento, por meio da troca de informações, experiências e tendências do mercado.



Canais de Atendimento da Prevmon

0800 729 2228

(atendimento das 8h às 17h)

Área Fale Conosco no site www.prevmon.com.br



Expediente

Edição #05 | Dezembro/2017

Prevmon Info é uma publicação semestral e interna da Monsanto Sociedade Previdenciária – Prevmon, destinada aos participantes dos planos da Entidade e funcionários da Monsanto que têm interesse em finanças e previdência. As decisões tomadas com base nas matérias deste informativo não são de responsabilidade da Entidade.

Coordenação do Jornal:

Prevmon
Patricia Ferradans e
Gisele Ayabe

Texto e Design:

Willis Towers Watson

Tiragem:

2.900 exemplares
Distribuição Gratuita

JÁ BAIXOU O APP DA PREVMON?

Acompanhe o seu plano de previdência a qualquer momento pelo aplicativo da Prevmon, disponível nos sistemas IOS ou Android. Busque por "Prevmon" na loja oficial do seu smartphone e faça o download. É grátis.

Comprar ou alugar um imóvel: qual vale mais a pena?



Ter uma casa própria é o sonho de muitos brasileiros. Seja pela vontade de ter o seu cantinho e poder arrumá-lo do seu jeito ou pelo desejo de sair do aluguel e não "jogar mais dinheiro fora". Porém, o que muitas pessoas deixam de avaliar antes de comprar o primeiro imóvel é se, de fato, vale a pena financeiramente.

Para fazer essa avaliação, alguns especialistas utilizam **a regra da Taxa do Aluguel**, que é válida para pessoas que já tenham o valor à vista para comprar o imóvel.

O resultado é a **taxa de retorno** (também conhecida como taxa de aluguel), que deve ser comparada com as taxas de

juros pagas pelas principais alternativas de investimentos, como fundos de Renda Fixa, poupança e Tesouro Direto, por exemplo. Se essa taxa de retorno for **maior** que o rendimento do investimento, **vale a pena comprar o imóvel**. Mas, se essa taxa for **menor**, **vale mais aplicar o dinheiro e continuar morando de aluguel**.

Agora, se a pessoa não tem todo o dinheiro para comprar à vista e dependerá de um financiamento, é preciso comparar a taxa de retorno com o Custo Efetivo Total (CET) do financiamento, informado pelo banco. Daí, a lógica é a mesma: taxa de retorno

maior que o CET do financiamento, vale a compra. Taxa de retorno menor, continue com a locação.

Apesar desta avaliação puramente financeira, existem algumas facilidades para quem está querendo comprar um imóvel, como a possibilidade de utilizar o FGTS para dar entrada ou abater uma parte do saldo devedor, além de linhas de crédito como o Programa Minha Casa, Minha Vida; o Sistema Financeiro de Habitação e os consórcios.

$$\frac{\text{VALOR DO ALUGUEL}}{\text{VALOR TOTAL DO IMÓVEL}} \times 100 = \text{TAXA DE RETORNO}$$

Vale a reflexão!

Existem outras variáveis que precisam ser consideradas no momento de decisão entre comprar ou alugar. Ao comprar uma casa ou apartamento, por exemplo, o valor pago pode ser considerado um investimento. Caso haja uma valorização do bairro, o preço do imóvel sobe e, em uma possível venda, você pode lucrar com esta valorização.

Agora, alugar também pode ter algumas vantagens. Como você não é proprietário do imóvel e os contratos de locação costumam ter um prazo máximo de 30 meses, é mais fácil sair do imóvel para, por exemplo, aproveitar alguma oportunidade de carreira em outra cidade, estado ou país.



Fica a dica! Coloque no papel os prós e contras de cada uma das situações e veja qual delas se adapta melhor à sua realidade, fase de vida e objetivos. Leve em conta as suas finanças, mas também não deixe de lado os seus desejos e sonhos! Isso certamente te ajudará a clarear suas ideias e a tomar a melhor decisão.





Um novo olhar sobre a 3ª idade

O aumento na expectativa de vida e as mudanças comportamentais dos últimos anos têm feito a sociedade enxergar a terceira idade com outros olhos.



Você já perguntou para alguém com mais de 60 anos de idade como esta pessoa se sente? É bem provável que você se surpreenda com a resposta. O conceito de fragilidade que era atrelado à terceira idade está perdendo lugar para um perfil de pessoas ativas, independentes, adaptáveis e com um caminho cheio de perspectivas e sonhos.

A população está vivendo mais. Atualmente, segundo o Instituto Brasileiro de Estatística - IBGE a expectativa de vida do brasileiro ao nascer é de 75,5 anos. Mas o que muitos não sabem é que para brasileiros já com 60 anos a expectativa média é de que sobrevivam aproximadamente até os 82 anos e, para aqueles com 70 anos de idade, por exemplo, a sobrevida é de mais 15 anos.

No geral, todos os países estão passando por uma fase de transição do processo demográfico que resultará em populações mais velhas. De acordo com a ONU, essa transição será única e irreversível e, à medida que as taxas de fertilidade diminuem, o número de pessoas com 60 anos ou mais deve triplicar, alcançando dois bilhões em 2050. O último censo do IBGE, realizado em 2010, registrou que 7% dos brasileiros tinham mais de 65 anos de idade, porém a projeção para 2050 é que esse número aumente para 24% da população brasileira.

De acordo com o clínico geral Jorge Miyazato, os principais motivos do aumento da longevidade são o avanço da medicina, incluindo a prevenção das principais doenças que acometem a terceira idade, e a inclusão do idoso na sociedade.

“Se você analisar o perfil de lugares onde há um número considerável de pessoas com mais de 100 anos, como em Okinawa no Japão, verá que o mais importante é a inclusão do idoso como parte integrante da sociedade, envolvendo-os, por exemplo, em um trabalho ocupacional ou comunitário e assim mantendo as suas mentes em funcionamento. A gente percebe que as pessoas isoladas desenvolvem mais doenças, como depressão, problemas cardíacos e doenças neoplásicas. Aquelas que são mais ativas são mais felizes e vivem mais.”, comenta.

Viver mais significa acompanhar as transformações na sociedade, o que inclui os avanços tecnológicos. Ao contrário do que muitos pensam, a terceira idade está presente em peso na internet. Uma pesquisa realizada pelo Instituto Locomotiva mostra que o número de internautas acima dos 60 anos no Brasil cresceu 940% em oito anos (de 2008 a 2016), totalizando mais de cinco milhões de idosos conectados.

A empresa Ebit, especializada em comércio eletrônico, calculou que estes consumidores já movimentam mais de R\$ 15 bilhões em compras on-line e que nenhuma outra faixa de compradores on-line teve um avanço tão rápido.

Com esse número expressivo, o mercado começou a desenvolver serviços e conteúdos especialmente para este público, como sites de relacionamento, classificados de emprego com foco em profissionais com mais de 50 anos de idade e portais de informações.



No Radar

Alteração da renda mensal

Até 31 de dezembro, os aposentados e pensionistas do Plano CD que optaram por receber o benefício por renda mensal **correspondente a um percentual do Saldo de Conta Total** podem solicitar um novo percentual entre 0,1% a 1,5%. Durante este período também é possível mudar o perfil de investimentos e o banco gestor dos recursos. O formulário de alteração está disponível em www.prevmon.com.br > O plano > Formulários > Alteração de renda mensal e aplicação do saldo.

EXCLUSIVO PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Última chamada: recadastramento anual

O recadastramento anual atende a uma exigência legal e evita uma série de problemas como o pagamento indevido ou a suspensão de benefícios, além do extravio de correspondências importantes em função de endereço e e-mail incorretos.

Academias

De acordo com uma pesquisa da Associação Brasileira de Academias (Acad), o percentual de pessoas acima dos 60 anos de idade que se matriculam em academias passou de pouco menos de 5% para 30% em dez anos.

Por conta desse crescimento, algumas academias estão direcionando os atendimentos para este público, com profissionais especializados na orientação de idosos e equipamentos de ginástica exclusivos.

Cursos e faculdade

A Universidade de São Paulo (USP) possui um programa que oferece vagas em cursos de nível superior e em atividades complementares para pessoas acima dos 60 anos de idade. Em 2017, foram

disponibilizadas 4.700 vagas em várias cidades de São Paulo. O programa, criado em 1994, tem como objetivo possibilitar ao idoso o aprofundamento de conhecimentos em áreas de seu interesse, além de criar um espaço de convivência com alunos mais jovens.

Condomínios

Os condomínios residenciais com serviços exclusivos para idosos são uma tendência em todo o mundo. Cada pessoa tem a sua casa e pode desfrutar dos espaços comuns, como academias, horta, centro de convivência e das atividades culturais e físicas, além de contar com médicos e cuidadores. No Brasil, já existem alguns condomínios como o Cidade Madura em João Pessoa e a Associação Geronto-Geriátrica de São José do Rio Preto, no interior de São Paulo.

Preparação para a terceira idade

Você já percebeu que provavelmente ainda vai viver bastante! Mas, para aproveitar todas as novidades que estão surgindo para a terceira idade e lidar bem com as mudanças físicas, financeira e sociais, é fundamental iniciar um planejamento ainda na juventude.

Refleta:

- Como você se vê daqui 30 anos?
- O que você está fazendo no presente para conquistar seus objetivos no futuro?

Além de cuidar da saúde, avalie o quanto de dinheiro será necessário para suprir seus gastos. Provavelmente nessa fase da vida você já terá construído seu patrimônio e não terá alguns gastos mensais como, por exemplo, a educação dos filhos e aluguel. Por outro lado, outros gastos como o plano de saúde serão mais altos.

Lembre-se que pode não ser prudente confiar apenas no INSS para a aposentadoria já que o benefício da Previdência Social tem um teto, que atualmente é igual a R\$ 5.531,31. Saiba ainda que, segundo estatísticas oficiais do governo, mais da metade dos assistidos pelo INSS recebem menos de um salário mínimo.

+60 conectados no Brasil

51% tem 70 anos ou mais

50% homens / mulheres

60% na região Sudeste

92% acessam a internet pelo computador

Consumidores de e-commerce com mais de 50 anos são responsáveis por 33% dos pedidos online no Brasil

Perfumaria e Saúde são os itens mais comprados

Fonte: Instituto Locomotiva e Ebit / 2016



PARA PARTICIPANTES ATIVOS E AUTOPATROCINADOS

Incentivo fiscal em 2018

Que tal pagar menos imposto ou receber uma restituição maior na declaração de imposto de renda em 2018? Lembre-se que quem faz o modelo completo da declaração de IR pode deduzir as contribuições ao plano da Prevmon realizadas durante 2017 da base de cálculo do imposto em até 12% dos rendimentos tributáveis anuais.

Se você não atingiu o percentual máximo do incentivo fiscal, faça uma Contribuição Adicional ainda este ano. Para saber como, acesse www.prevmon.com.br, clique em "de bem com seu futuro" e leia a matéria sobre este assunto.

Alteração do percentual de Contribuição Básica, do Perfil de Investimento e do Banco Gestor

Durante o mês de dezembro, os participantes podem alterar o seu percentual de Contribuição Básica, o seu Perfil de Investimento e/ou o Banco Gestor dos seus recursos. Para isso, basta acessar a área restrita no site da Prevmon, clicar em "Campanha de Alteração Dezembro/2017" e fazer as alterações que desejar. Essas mudanças podem ser realizadas duas vezes por ano, em junho e/ou dezembro. Quem não realizar nenhuma alteração continuará com as opções escolhidas anteriormente.



2018

com o pé direito

O ano novo está chegando e, com ele, várias promessas de mudança, inclusive em relação ao nosso planejamento financeiro. Porém, da mesma forma que os planos de emagrecer ou começar a praticar atividade física, muitas vezes no decorrer dos meses a vida toma outros rumos e as promessas acabam ficando para trás.

Assim, ao invés de criar uma lista com objetivos muito desafiadores que podem nos desanimar e frustrar durante o ano, vamos começar com pequenas atitudes que podem fazer uma grande diferença na forma como lidamos com nosso dinheiro em 2018 e além.

Prepare-se para as despesas de início de ano

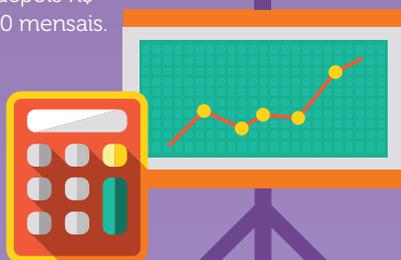
O mês de janeiro é marcado por grandes despesas, como IPTU, IPVA e a matrícula escolar dos filhos, além de eventuais dívidas não quitadas do ano anterior. Sem o devido planejamento, uma pessoa que estava com uma situação financeira estabilizada no fim de 2017 pode perder o controle e ficar com as contas no vermelho logo em janeiro.

Coloque no papel todas as suas dívidas de início de ano. Caso ainda não tenha os valores de todas elas, utilize os valores pagos no ano anterior e adicione a inflação mais uma 'gordinha' para estar prevenido. Com a lista em mãos, defina as prioridades.

Reavalie seu orçamento e estabeleça metas para poupar

Analise o seu orçamento doméstico para o próximo ano. Com a ajuda de uma planilha, anote as receitas (quanto você recebe por mês) e suas despesas médias. Em seguida, defina um valor objetivo para poupar e investir mensalmente.

Caso você tenha dificuldade em guardar dinheiro, uma sugestão é começar com um valor pequeno e aumentar R\$ 10 gradativamente até atingir seu objetivo mensal. Por exemplo, se você quer economizar R\$ 200 por mês, comece com R\$ 50 no primeiro mês, depois no mês seguinte guarde R\$ 60, depois R\$ 70 até chegar aos R\$ 200 mensais.



Perspectivas de investimentos para 2018

Os indicadores econômicos mostram uma expectativa otimista em relação à retomada da economia no Brasil, mesmo em um cenário político turbulento. Os investidores que queiram investir na bolsa de valores (ações) para aproveitar o otimismo do mercado devem agir com cautela, pois as eleições presidenciais em 2018 podem trazer maior volatilidade para esta modalidade de investimentos. Já para os investidores conservadores, a tendência de uma continuidade da queda e permanência da taxa básica de juros (Selic) em patamar menor que não tinha sido visto desde 2013, tem como perspectiva ganhos menores com o passar do tempo, porém, ainda com expectativa de ganhos superiores à inflação, contribuindo para o aumento da poupança e preservação do capital acumulado.



Se for organizar suas finanças para 2018, planeje-se para **aumentar os percentuais das suas contribuições no plano de previdência da Prevmon.**

Contribuição Adicional: é possível rever o percentual mensalmente. Você escolhe quanto e quando irá contribuir.

Contribuição Básica: A mudança pode ser feita em junho e/ou dezembro de cada ano. Lembre-se que a maior vantagem de manter o percentual máximo é que a **Monsanto faz uma contrapartida de 150% sobre o valor da sua contribuição.**

Importante: sobre a Contribuição Adicional não há a contrapartida da empresa.

Você conhece a Portabilidade na Prevmon?

A Portabilidade é a opção por transferir recursos entre planos de previdência complementar. Na Prevmon, os participantes podem trazer recursos portados de outros planos a qualquer momento. Porém, para transferir recursos da Prevmon para outra entidade, banco ou seguradora, **o participante precisa ter se desligado da Monsanto, ter pelo menos três anos de vinculação ao plano e não pode estar recebendo nenhum benefício na Prevmon.**

Quando o participante opta pela Portabilidade, são calculados os **pontos** que o participante tem no plano. Os pontos são a **soma da idade + tempo de vinculação ao plano do participante** e são utilizados para definir o percentual do Saldo de Patrocinadora que o participante tem direito para portar.

Pela regra, o participante pode portar 100% do saldo com as suas contribuições, devidamente rentabilizado. Os participantes que, no momento da opção, tenham mais de cinco anos de vinculação ao plano e no mínimo 40 pontos segundo a regra ao lado, também poderão portar uma parcela entre **37,5% e 100%** do saldo constituído pela empresa em seu nome dependendo da quantidade de pontos no momento da opção.

Uma vantagem importante da Portabilidade em relação ao Resgate é que, como os recursos são transferidos diretamente entre as entidades, não há incidência de imposto de renda no momento que o dinheiro é portado.

Atenção: A contagem de idade do participante e tempo de vinculação ao plano para o cálculo dos pontos cessa no término do vínculo empregatício do participante. Isso significa que se um participante se desligar da empresa e continuar no plano como autopatrocinado, caso ele opte posteriormente pela Portabilidade, o tempo que ele esteve no plano como autopatrocinado não será considerado na contagem dos pontos.

Assim, os participantes que durante sua carreira trabalhem em diversas empresas podem manter seu planejamento previdenciário portando seus recursos de um plano para outro, observando sempre as regras de cada plano.

Veja a tabela com os pontos e respectivos percentuais no regulamento do Plano de Benefícios, disponível em www.prevmon.com.br.

Vamos ilustrar para não ficarem dúvidas

Conheça as regras em relação à Portabilidade de saída e entrada. Entenda:

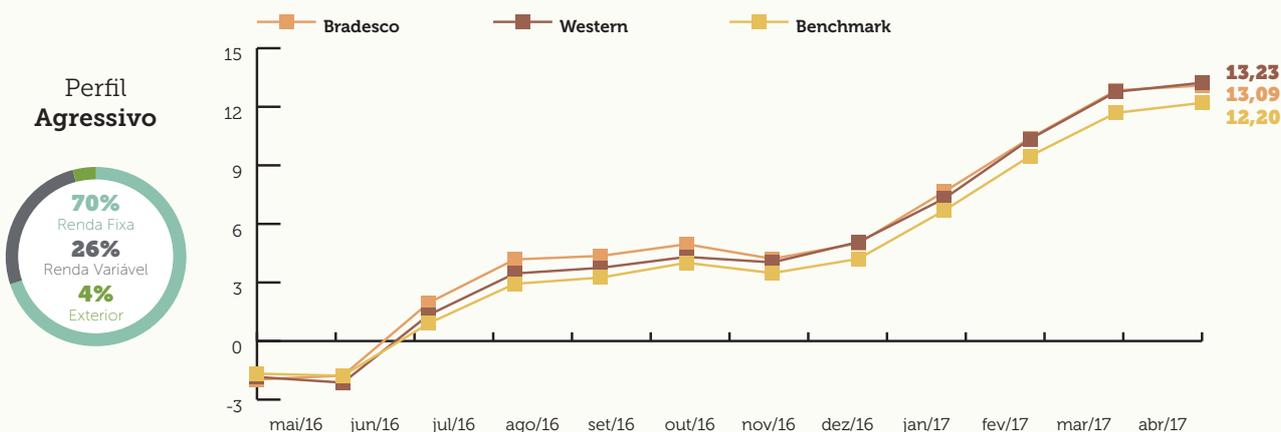
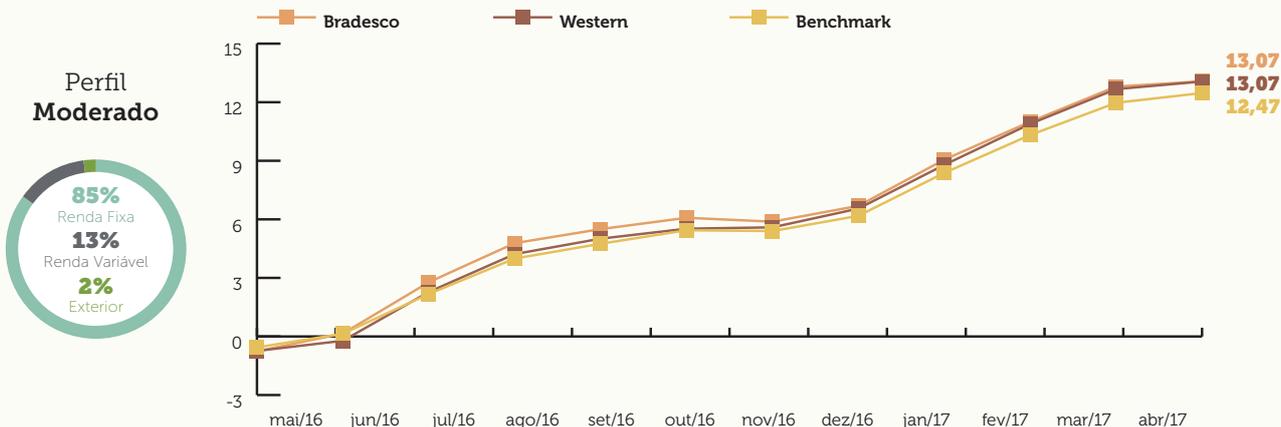
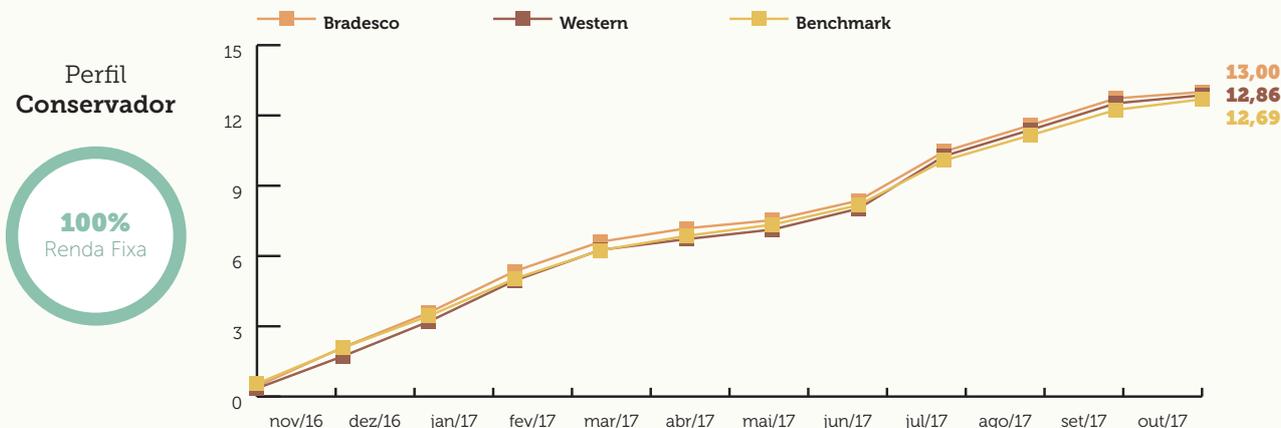
Entidade de Origem	Entidade de Destino	
Prevmon	Entidade Fechada	O participante não terá acesso ao dinheiro durante o período de acumulação e o benefício será pago de acordo com as regras do plano de destino.
Prevmon	Entidade Aberta	Apesar da maioria dos planos abertos possibilitarem Resgates durante o período de acumulação, os recursos oriundos da Prevmon não poderão ser resgatados e só poderão ser utilizados para o pagamento de uma renda pelo plano de destino.
Entidade Fechada	Prevmon	Os recursos recepcionados de entidade fechada farão parte do saldo total no momento da concessão do benefício. Porém, caso o participante se desligue da Prevmon antes da aposentadoria e opte por resgatar seus recursos, os valores oriundos de entidade fechada não poderão ser resgatados e deverão ser objeto de uma nova portabilidade.
Entidade Aberta	Prevmon	Os recursos recepcionados de entidade aberta farão parte do saldo total do participante no momento da concessão do benefício. Apesar das entidades abertas permitirem resgates durante o período de acumulação, ao entrarem na Prevmon estes recursos só poderão ser resgatados em caso de desligamento da Monsanto.

Como foram nossos últimos 12 meses?

Neste espaço você acompanhará como foi a performance dos perfis e dos bancos gestores nos últimos 12 meses.

Alocação

Rentabilidade acumulada nos últimos 12 meses (Nov/16 a Out/17)



Rentabilidade acumulada em 2017 (jan a out)

Perfil/Gestor	Bradesco	Western	Benchmark*
Conservador	10,68%	10,95%	10,39%
Moderado	12,90%	13,32%	12,31%
Agressivo	15,12%	15,70%	14,23%

Confira no site da Prevmon o relatório mensal de performance dos perfis e dos bancos, com o histórico e o acumulado.

Inserir selo FSC

*Benchmark é o índice que serve como parâmetro de comparação para cada um dos perfis de investimento da Prevmon. Veja nos relatórios mensais no site da Prevmon o benchmark para cada um dos perfis.